

Particular. Paris. 4 de Maio de 1889

Mes querido João Alfredo.



Venho lhe dar o abraço de agra-
cimento pela gentileza com que distinguis
nos filhos Alfredo. Você sempre o mesmo,
o legal e amigo correcto. No sábado passa-
do (27 de abril) recebi pela minha mãe de mon-
te o incluso telegramma de Imperador e
que foi expedido de Rio, logo depois de
despacho e me chegou, assim como os meus
filhos, muitíssimo precioso. S. beatita,
S. Maria Eugénia e meus filhos que se acham
vão em S. Carlos, Paraná de tão recido mo-
ticia tão agradável e tão inesperada com
a mais viva satisfação. Todos, todos estão
muito agradecidos a Você.

Espero que amanhã ou depois, se o Par-
lamento foi aberto, que o Governo tenha
mandado para Europa pelo telegrapho,
o mais importante de Falla de Thiers.

D'ahi vemem para Europa que o Ministerio
está em vigor de cáhir e que o Prado não
volta mais para o governo. Está entendido
que em caso de falecimento por toda parte, e es-
pecialmente a respeito dos Prados, Sr. Victor, Vi-
cario Montevideo e outros ao V. de Figueiredo.
Sei por pessoa amiga d'este sujeito (pessoa de
Nacionalidade Francesa) que se elle quer
fornecer papéis e outros utensilios para
a Typographia da "Tribuna Libral"
e "Diário de Commercio". Elle conta
tudo com o Libral, a gente que em outros
tempos tanto lhe serviram. Procura por
ahi, entre os estrangeiros, que pode ser um
bom Ministro da Fazenda. Vixe voce
que futuros nos espera!

He por isso e por outros motivos que sou-
ber de o seu attenção para uma Mudan-
ça Ministerial. Pense bem na responsabi-
lidade que lhe hade caber, se vier a poder

em os informados pelos directores de Thessalonica.
A informação que pelo telegrapho chegou
a noticia que o governo deucto o curso forçado
da libra estubina a 2, raras pagam o cambio
tem baixado a $27\frac{3}{8}$ - aproximadamente
do par. He uma medida energica e de
maior obediencia.

Quero dar ordem de me remetterem
imediatamente o seu Retatorio, o de Agri-
cultura e o de Estrangeiros.

Tem a paciencia, mas eu por ingenui-
mento cometi uma injusticia e dei-lhe de
inclinar o dor nome de lute junte. E a ge-
te prestou muito bom servico ao Imperador.

Agora mesmo acabo de receber carta d'ahi,
de 10 de junho. Voce compreende que me faltou de
com as politicas - que voce este muito aborrecido
e fatigado. Acha que tem razão - que me honra
honra muito a fazer parte a com a honra
e falsas politicas. Por isso mesmo he que me
acho fatigado, e he preciso, o seu espirito e por
que considero a sua commendação me podia com

necessaria para o Povo. Você pode fazer
ponte porque não sente mais a verga nem
a arma da columna e portanto a friça
e a vinda. E de bo lado. De fôrta pueris
dura Você dar o golpe de Estado, sófia que
sófia, toda a via que a Cria continha
a to e a uma confiança no Ministerio.
bom e em toda pueris e a fôrta pueris
pueris e em guarda e que não pueris
ou pueris. Também muito mais de a to
to liberal no Ministerio.

Também faltas muito que a pueris
de republicano progressista e que o fôrta
diga o ha. Em no pueris, saberia dar
votos, mas felix: nunca foi de no
pueris.

Ades e um bom saudoso ades. Também
saud e uma fôrta tanta pueris e
ades; e os votos. Affetuosos e um
pueris e uma pueris. Toda fôrta pueris
o ade e fôrta de pueris. Amigo vudu
vudu

Estou e um dia de grande fôrta, pueris e
espero. E um saudoso, e fôrta de bo lado. O ade
muito mais e um ade e um ade bo.

Visconde de Figueiredo-Curso forçado da libra-Partido republicano.

Particular Paris-4 de Maio de 1889.

Meu prezado João Alfredo,

Venho lhe dar um abraço de agradecimento pela gentileza com que d i s-
tinguiu meu filho Alfredo. Você sempre o mesmo, o leal e amigo correto. No
sabado passado (27 de Abril) recebi pelas nove horas da manhã o incluso te-
legrama do Imperador e que foi expedido do Rio, logo depois do Despacho
e me causa, assim como aos meus filhos, muitíssimo prazer, D. Cecilia, D. Ma-
ria Eugenia e meus filhos que se achavam em S. Carlos, haviam de ter rece-
bido noticia tão agradável e tão inesperada com a mais viva satisfação.
Todos e todos estarão mui agradecidos a Você.

Espero que amanhã ou depois, se o Parlamento for aberto, que o Governo te-
nha mandado para Europa pelo telegrafo o mais importante da Fala do Tro-
no.

Dai escrevem para Europa que o Ministerio está em vesperar de cair e
que o Prado não volta mais para o Governo, Está entendido que eu vou des-
fazendo por toda parte, e essas noticias alegram aos Penedos, Stas Vito-
rias, Vieira Monteiro e mesmo ao V. de Figueiredo.

Sei por pessoa amiga deste sujeito (pessoa de nacionalidade Francêsa) que
é ele quem fornece papeis e outros utensilios para as Tipografias da
"Tribuna Liberal" e "Diario do Comercio". Ele conta muito com os Libe-
rais, a gente que em outros tempos tanto lhe serviram. Propala por aí, en-
tre os estrangeiros, que pode ser um bom Ministro da Fazenda. Veja Você
que futuro nos espera !

É preciso, por outros motivos que sempre chamo sua atenção para uma ma-
dança ministerial. Pense bem na responsabilidade que lhe ha de caber, se
vier ao poder esses esfomeados pelos dinheiros do Tesouro.

Me informam que pelo telegrafo chegou a noticia que o Governo decretou
o curso forçado da libra esterlina etc etc, razão porque o cambio tem
baixado a 27^d 3/8 e aproximando-se do par. É uma medida energica e da
maior sabedoria.

Queira dar ordem de me remeterem imediatamente o seu Relatorio, o da
Agricultura e o de Estrangeiros.

Tenha paciência, mas eu por esquecimento cometi uma injustiça, deixar de incluir os dois nomes da lista junta. Essa gente prestou mui bons serviços ao Imperador.

Agora mesmo acabo de receber cartas daí, de 10 do passado. Você compreende que me falam de coisas politicas e que Você está muito aborrecido e fatigado. Acho que tem razão e que um homem honesto custa a fazer frente a esses ambiciosos e falsos patriotas. Por isso mesmo é que venho justificar, ^{se} é possível, o seu espirito e porque considero a sua conservação mo poder necessaria para o País. Você pode fazer frente porque essa gente não emprega senão a arma da calunia e portanto a força e a verdade está do seu lado. Se for preciso deve Você dar o golpe de Estado, sofra quem sofrer, toda a vez(?) que a Coroa continua a ter a mesma confiança no Ministerio. Converse com toda franqueza com o Imperador, ponha-se em guarda e que nada possa o surpreender. Tenho muito receio de esta gente liberal no Ministerio.

Tambem falam muito que o partido republicano progressa e que o Governo deixa obrar. Eu no poder, saberia dar as voltas, mas felizmente nunca hei de ser poder.

Adeus e um bem saudoso adeus. Tenha saude e não fume tanto pelo amor de Deus; são os meus votos. Afetuosas lembranças para a minha Prima e toda familia. Aceite o abraço apertado do Primo e Amigo verdadeiro

Nioac

Estamos no dia de grandes festas, pelo motivo da Exposição. Eu me recolho, não gosto de barulhos. O Alberto melhor porém ainda não está bom.

Arquivo João Alfredo.

Vem Lucia Vem Maria

Vem Lucia Vem Maria de Brazil e de Portugal